



Neste número da RPD publicamos um trabalho de investigação, sobre um tema importante na prática clínica, intitulado “Doença Renal Diabética numa Consulta Especializada: Caracterização do Fenótipo com Albuminúria vs. Não-albuminúria”. A nefropatia diabética é a principal causa de doença renal crónica terminal, tendo como fenótipo clássico o aumento progressivo da taxa de excreção urinária de albumina, que precede o compromisso da função renal. Os autores salientam a importância de diagnosticar outro fenótipo de doença renal diabética, que se caracteriza por um declínio progressivo da taxa de filtração glomerular sem desenvolvimento de albuminúria. Neste estudo a nefropatia diabética não-albuminúrica foi mais prevalente, surgindo em doentes mais idosos e com níveis de HbA1c significativamente superiores. São necessários mais estudos para esclarecer quais os principais fatores etiopatogénicos da nefropatia diabética normoalbuminúrica, de modo a otimizar a terapêutica e prevenir a doença renal crónica terminal.

No artigo “Diabetes *Mellitus* Pós-transplante” os autores salientam que o tratamento deve ser individualizado, podendo ser utilizadas terapêuticas não insulínicas, de acordo com as comorbilidades e as interações farmacológicas. Os fármacos imunossupressores constituem o principal fator de risco para a diabetes pós-transplante. É sa-

lienciada a importância da insulino-terapia, que é o tratamento com maior eficácia e segurança, particularmente no período imediatamente após o transplante. A diabetes pós-transplante associa-se a aumento do risco cardiovascular e da mortalidade, bem como a redução da função do enxerto e, conseqüentemente, aumento dos custos. São necessários mais estudos para avaliar a eficácia e segurança das várias estratégias terapêuticas na diabetes pós-transplante a longo prazo.

O artigo “Diabetes *Mellitus* e Doença Periodontal” analisa um tema de extraordinária importância na prática clínica, com impacto relevante na qualidade de vida das pessoas diabéticas. A doença periodontal promove descolamento gengival, levando a perda de suporte ligamentar, recessão gengival e perda óssea. O diagnóstico da periodontite crónica baseia-se principalmente na avaliação médico-dentária. O controlo da infeção deve ser uma prioridade. A destarização é habitualmente o primeiro procedimento, podendo ser necessárias outras intervenções, incluindo cirurgia periodontal. Os autores salientam que é importante sensibilizar os clínicos e os doentes para a importância desta patologia de forma que a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado da doença periodontal sejam uma prioridade em todos os diabéticos.

No artigo “Tratamento da Diabetes em Internamento” são elaboradas as estratégias terapêuticas para minimizar os riscos da hiperglicemia em contexto hospitalar. A insulino-terapia é o tratamento preferido no internamento e deve ser iniciada quando ocorre hiperglicemia sustentada. É necessário definir protocolos de insulino-terapia em perfusão endovenosa para o período perioperatório, com particular atenção para o tratamento da diabetes em unidades de cuidados intensivos. Os autores salientam que os alvos terapêuticos devem ser definidos de acordo com a situação clínica e com as comorbilidades do diabético, de modo a minimizar as complicações agudas, reduzir o tempo de internamento e a morbimortalidade associada.

A RPD tem a honra de publicar neste número o “Documento de Consenso Nacional de Peritos sobre a Importância dos Estudos de Segurança Cardiovascular na Seleção da Terapêutica Anti-hiperglicemiante”, que analisa os benefícios clínicos dos inibidores dos SGLT-2 (sodium-glucose cotransporter 2) e dos agonistas do recetor do GLP-1 (glucagon-like peptide 1) na mortalidade e nas complicações associadas à diabetes. Os autores deste excelente artigo salientam que estes fármacos demonstraram benefícios cardiorrenais em diabéticos com doença cardiovascular aterosclerótica ou elevado risco cardiovascular. Os autores preconizam que este importante documento deverá constituir uma orientação para as especialidades médicas envolvidas no seguimento e tratamento das pessoas com diabetes.

Boas leituras.

Celestino Neves
Diretor da RPD